

IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

**BALANÇO PATRIMONIAL
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

FRM
/

Ⓞ
/

CONTEÚDO

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Relatório dos auditores independentes sobre
Demonstrações contábeis do exercício findo
em 31 de dezembro de 2022

IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

CNPJ: 54.228.648/0001-49

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 2.021

(Em reais)

	<u>2.022</u>	<u>2.021</u>
ATIVO		
CIRCULANTE	14.917.328,49	15.590.288,59
Disponibilidades com restrição	1.692.764,00	1.523.673,63
Disponibilidades sem restrição	2.460.203,54	2.335.914,37
Contas a receber	9.268.858,44	10.079.218,79
Crédito com funcionários	180.178,93	44.023,85
Adiantamentos a fornecedores	11.823,63	20.614,44
Estoques	1.293.917,73	1.573.698,36
Despesas de exercícios seguintes	9.582,22	13.145,15
NÃO CIRCULANTE	11.048.147,99	11.229.354,57
Realizável a Longo Prazo	883.871,02	804.359,17
Depósitos judiciais	20.191,16	27.755,17
Convênios a Realizar	863.679,86	776.604,00
Investimento	135.560,61	134.560,61
Imobilizado	10.028.716,36	10.290.434,79
TOTAL DO ATIVO	<u>25.965.476,48</u>	<u>26.819.643,16</u>

IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

CNPJ: 54.228.648/0001-49

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 2.021

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>2.022</u>	<u>2.021</u>
CIRCULANTE	13.350.982,35	13.319.092,89
Fornecedores	721.767,87	697.640,67
Obrigações trabalhistas	1.279.129,66	1.101.349,91
Impostos e contrib. sociais a recolher	1.163.145,22	1.613.626,75
Honorários médicos	963.535,00	876.622,09
Provisões para férias e encargos	1.986.541,64	1.557.495,44
Outras contas a pagar	15.677,62	18.191,23
Convênios a Realizar	7.221.185,34	7.454.166,80
NÃO CIRCULANTE	8.534.485,23	9.285.153,08
Exigível a Longo Prazo	8.534.485,23	9.285.153,08
Impostos e contrib. sociais a recolher	2.787.343,41	2.736.535,72
Convênios a Realizar	863.679,86	776.604,00
Receitas Diferidas de Subvenção	4.323.261,96	5.318.813,36
Provisões para contingências	517.000,00	410.000,00
Outras contas a pagar	43.200,00	43.200,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.080.008,90	4.215.397,19
Patrimônio Social	2.234.348,94	1.214.551,71
Reservas de reavaliação	2.026.888,78	2.026.888,78
Déficit do exercício	(181.228,82)	973.956,70
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>25.965.476,48</u>	<u>26.819.643,16</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

CNPJ: 54.228.648/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 2.021

(Em reais)

	<u>2.022</u>	<u>2.021</u>
RECEITA BRUTA	32.605.570,97	28.779.193,09
Prestação de serviços	32.605.570,97	28.779.193,09
DEDUÇÕES DA RECEITA	(617.547,29)	(420.781,58)
Glosas concedidas	(617.547,29)	(420.781,58)
RECEITA LÍQUIDA	31.988.023,68	28.358.411,51
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(48.960.758,87)	(44.934.052,47)
DESPESAS OPERACIONAIS	(3.078.221,39)	(2.798.526,64)
Despesas administrativas e gerais	(2.221.704,25)	(1.973.846,04)
Depreciação do exercício	(856.517,14)	(824.680,60)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	195.935,75	6.626,51
Receitas financeiras	312.826,98	150.612,84
Despesas financeiras	(116.891,23)	(143.986,33)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS)	19.669.222,83	20.315.434,33
SUPERÁVIT OPERACIONAL	(185.798,00)	947.893,24
RESULT.BAIXA BENS ATIVO IMOBILIZADO	4.569,18	26.063,46
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(181.228,82)	973.956,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

CNPJ: 54.228.648/0001-49

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 2.021
(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de reavaliação	Superávit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.020	1.476.334,55	2.026.888,78	(299.165,38)	3.204.057,95
Ajuste de exercícios anteriores - parcelamentos	37.382,54	-	-	37.382,54
Transferência para patrimônio social	(299.165,38)	-	299.165,38	-
Superávit do exercício	-	-	973.956,70	973.956,70
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.021	1.214.551,71	2.026.888,78	973.956,70	4.215.397,19
Ajuste de exercícios anteriores - parcelamentos	45.840,53	-	-	45.840,53
Transferência para patrimônio social	973.956,70	-	(973.956,70)	-
Déficit do exercício	-	-	(181.228,82)	(181.228,82)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022	2.234.348,94	2.026.888,78	(181.228,82)	4.080.008,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS"

CNPJ: 54.228.648/0001-49

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 2.021
(Em reais)**

	<u>2.022</u>	<u>2.021</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do período	(181.228,82)	973.956,70
Ajustes por:		
Depreciação	856.517,14	824.680,60
Resultado na alienação de imobilizado	(4.569,18)	(26.063,46)
Recebimento de doação Imobilizado	(2.950,00)	(162.200,00)
Ajuste Exercício Anterior	45.840,53	37.382,54
Variação Contas Ativas		
Aumento/(Redução) das Contas a receber	810.360,35	9.582.552,07
Aumento/(Redução) dos Créditos com funcionários	(136.155,08)	(20.868,34)
Aumento/(Redução) dos Adiantamentos a fornecedores	8.790,81	(20.489,44)
Aumento/(Redução) de Adiantamentos diversos	-	-
Aumento/(Redução) dos Estoques	279.780,63	53.022,16
Aumento/(Redução) Despesas de exercícios seguintes	3.562,93	26.938,15
Aumento/(Redução) Depósitos Judiciais	7.564,01	-
Aumento/(Redução) Convênios a Realizar	(87.075,86)	776.604,00
Variação Contas Passivas		
Aumento/(Redução) Fornecedores	24.127,20	124.429,03
Aumento/(Redução) Obrigações trabalhistas	177.779,75	121.833,76
Aumento/(Redução) Impostos e contrib. sociais a recolher	(399.673,84)	(460.226,26)
Aumento/(Redução) Honorários médicos	86.912,91	142.729,98
Aumento/(Redução) Provisões para férias e encargos	429.046,20	195.158,58
Aumento/(Redução) Outras contas a pagar	(2.513,61)	(63.620,68)
Aumento/(Redução) Receitas diferidas	(1.141.457,00)	(12.752.838,14)
Aumento/(Redução) Provisões para contingências	107.000,00	(77.323,61)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	881.659,07	(724.342,36)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(594.279,53)	(530.683,37)
venda de Ativo imobilizado	7.000,00	59.000,00
Aquisição de Cotas de Capital	(1.000,00)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(588.279,53)	(471.683,37)
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	293.379,54	(1.196.025,73)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.859.588,00	5.055.613,73
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4.152.967,54	3.859.588,00
Aumento/(Diminuição) de caixa e equivalente de caixa	293.379,54	(1.196.025,73)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IRMANDADE DO HOSPITAL "FRANCISCO ROSAS" A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE
PINHAL
CNPJ: 54.228.648/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.022 E 2.021

1 - OPERAÇÕES

A Irmandade do Hospital "Francisco Rosas" A Santa Casa de Misericórdia de Pinhal é uma pessoa jurídica de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, fundada em 08 de dezembro de 1.892.

O objetivo da entidade compreende, basicamente: prestar assistência médico-hospitalar aos enfermos e acidentados, sem distinção de raça, cor, credo e religião.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, doações e aplicações de recursos. As receitas de subvenções são reconhecidas conforme CPC 07 R1 - Subvenção e Assistência Governamental, que determina que as receitas de subvenções devam ser reconhecidas como receitas nas demonstrações dos resultados nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados às subvenções que são objeto de compensação. Assim, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo, de Receitas Diferidas de Subvenções.

b) Provisão para perdas sobre créditos: Foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos.

c) Estoques: São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ao valor de mercado.

d) Imobilizado: É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

e) Impostos e contribuições sociais a recolher: Os débitos com o INSS, FGTS e tributos federais foram atualizados monetariamente e acrescidos das multas de mora até a data do balanço.

f) Provisão de férias e encargos sociais: Demonstrado por valores calculados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, incluído os encargos sociais correspondentes.

g) Contingências passivas: Foi constituída provisão para cobrir eventuais passivos que a entidade possa ter relativos a processos cíveis, trabalhistas e indenizatórios ajuizados contra a Irmandade.

h) Demais ativos e passivos: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

4 – CONTAS A RECEBER

Referem-se a direitos a receber com convênios e contratos relativos à prestação de serviços de assistência médico-hospitalar.

	2.022	2.021
	R\$	R\$
Contas à Receber Mantenedora	253.785,25	391.451,60
Convênios a Receber Mantenedora	1.223.151,63	1.161.643,16
Convênios Federais a Realizar Mantenedora	550.000,00	1.050.000,00
Outros Títulos a Receber Mantenedora	67.517,22	67.913,35
Convênios Municipais a Realizar - HFR	3.534.279,10	4.343.608,61
Convênios Municipais a Receber - HFR	781.063,33	497.275,29
Convênios Estaduais a Realizar - HFR	1.219.830,80	1.087.242,39
Títulos/Créditos a Receber PACS/E.S.F.:		
Convênios Municipais a Realizar - E.S.F.	0,00	474.766,30
Créditos com Terceiros - E.S.F.	0,00	44,43
Convênios Municipais a Receber – E.S.F.	739.000,00	150.233,70
Títulos/Créditos a Receber Pronto Atendimento:		
Contas a Receber - P.A.	40.236,30	41.303,50
Convênios a Receber - P.A.	123.098,62	116.474,85
Convênios Municipais a Realizar - P.A.	0,00	498.549,50
Convênios Municipais a Receber - P.A.	734.000,00	192.850,50
Créditos Tributários e Previdenciários		
Crédito Trib. Prev. Mantenedora	220,77	194,52
Crédito Trib. Prev. E.S.F.	0,00	1.350,65
Crédito Trib. Prev. P.A.	2.675,42	4.316,44
	9.268.858,44	10.079.218,79

5 - ESTOQUE

	2.022	2.021
	R\$	R\$
Farmácia	388.616,60	512.213,86
Almoxarifado	805.846,45	926.128,77
SND - Serviço Nutrição Dietética	11.657,34	33.512,17
Subestoque Centro Cirúrgico	49.711,96	42.416,14
Empréstimos à Terceiros	1.089,58	1.076,93
Empréstimos de Terceiros	- 1.246,36	- 1.585,61
Estoque-Pronto Atendimento	38.242,16	59.936,10
	1.293.917,73	1.573.698,36



6 – INVESTIMENTO / IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

	2.022	2.021
	R\$	R\$
Edifícios destinados à renda	134.560,61	134.560,61
Subscrição de Capital	1.000,00	0,00
Total do Investimento	135.560,61	134.560,61
Edifícios e terrenos	11.248.205,96	11.248.205,96
Máquinas e equipamentos	5.449.297,53	5.037.006,97
Instrumentos médicos	1.734.300,49	1.658.800,49
Veículos	141.831,61	141.831,61
Móveis e utensílios	821.506,11	773.418,12
Equipamentos de processamento de dados	272.603,71	239.111,37
Ferramentas	4.274,85	4.274,85
Construção em andamento	212.333,58	207.596,28
Total	19.884.353,84	19.310.245,65
(-) Depreciação acumulada	- 9.855.637,48	- 9.019.810,86
Total do Imobilizado	10.028.716,36	10.290.434,79
Licenças e softwares	10.600,00	10.600,00
(-) Amortização Intangível	- 10.600,00	- 10.600,00
Total do Intangível	0,00	0,00
Total Investimento/Imobilizado/Intangível Líquido	10.164.276,97	10.424.995,40

Em 31 de dezembro de 2.022 o valor referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado é de R\$ 2.026.888,78 (R\$ 2.026.888,78 em 31 de dezembro de 2.021).

7 – RECEITAS DIFERIDAS A REALIZAR

O saldo desta conta (passivo circulante) refere-se às Subvenções que se pretende realizar em curto prazo dos Convênios Municipais, Estaduais e Federais, em face ao atendimento do CPC 07.

	2.022	2.021
	R\$	R\$
Convênios Municipais a Realizar - HFR	3.500.279,10	4.343.608,61
Conv. Federal a Realizar SICONV Nº 898738/2020	0,00	500.000,00
Conv. Federal.a Realizar SICONV Nº 922302/2021	300.000,00	300.000,00
Conv. Federal.a Realizar SICONV Nº 922875/2021	250.000,00	250.000,00
Conv. Estadual a Realizar–Santa Casa Sustentável	698.940,39	1.087.242,39
Conv. Estadual a Realizar-Mais Stas.Casas nº776/2022	208.993,08	0,00
Conv. Estadual a Realizar-Mais Stas.Casas nº787/2022	311.897,33	0,00
Conv.a Realizar – Centro Univ.Faculdades UNIFAE	34.000,00	0,00
Rec.Dif.Termo Colab.Nº11/2019 Eletivas Urológicas	211.085,00	0,00

Rec.Dif.Termo Colab.Nº24/2022 Gerenciamento U.T.I.	15.278,16	0,00
Rec.Dif.Termo Colan.nº29/2022 Mutirão Elet.(Municipal)	1.603,80	0,00
Rec.Dif.Termo Colab.nº29/2022 Mutirão Elet.(Federal)	124.927,60	0,00
Rec.Dif.Conv.Estadual nº776/2022 Mais Stas.Casas	89.469,40	0,00
Rec.Dif.Conv.Estadual nº787/2022 Mais Stas.Casas	127.734,04	0,00
Rec.Dif.Conv.Nº04/2022 C.Eletivas-S.Sebastião Grama	78.139,95	0,00
Convênios Municipais a Realizar – E.S.F.	0,00	474.766,30
Rec.Dif.Termo Colab.nº16/2022 Gerenciamento .E.S.F.	310.151,96	0,00
Convênios Municipais a Realizar – Pronto Atendimento	0,00	498.549,50
Rec.Dif.Termo Colab.nº15/2022 Pronto Atendimento	958.685,53	0,00
	7.221.185,34	7.454.166,80

8 – RECEITAS DIFERIDAS DE SUBVENÇÕES

O saldo desta conta (passivo não circulante) refere-se às Subvenções recebidas que ainda não foram reconhecidas como receitas, em face do atendimento as condições do CPC 07.

	2.022	2.021
	R\$	R\$
Conv. Estadual a Realizar–Santa Casa Sustentável	776.604,00	776.604,00
Conv. Estadual a Realizar-Mais Stas.Casas nº776/2022	87.075,86	0,00
	863.679,86	776.604,00
Subvenção Estadual – T.A. 03/2011	0,00	3.333,30
Subvenção Estadual – T.A. 02/2011	0,00	4.886,27
Subvenção Estadual - DRS Convênio 1176/2014	73.556,21	105.421,11
Subvenção Estadual - DRS Convênio 0261/2015	487.633,36	587.633,36
Subvenção Estadual - DRS Convênio 0265/2015	582.645,00	610.611,96
Subvenção Estadual - DRS Convênio 0306/2018	281.175,50	331.175,42
Subvenção Estadual - DRS Convênio 0409/2020	0,00	402.447,41
Subvenção Federal - SICONV Nº 751040/2010	6.360,84	25.443,36
Subvenção Federal - SICONV Nº 808044/2014	41.073,03	55.321,23
Subvenção Federal - SICONV Nº 804506/2014	97.499,67	127.499,67
Subvenção Federal - SICONV Nº 812844/2014	408.334,15	428.328,75
Subvenção Federal - SICONV Nº 815756/2014	408.331,70	428.334,19
Subvenção Federal - SICONV Nº 833182/2016	68.350,54	83.350,66
Subvenção Federal - SICONV Nº 842534/2016	763.256,78	795.281,54
Subvenção Federal - SICONV Nº 850712/2017	298.615,63	347.805,91
Subvenção Federal - SICONV Nº 868233/2018	345.385,43	395.169,95
Subvenção Federal - SICONV Nº 891764/2019	74.087,87	83.430,95
Subvenção Federal - SICONV Nº 898738/2020	386.956,25	0,00
Termo Colab.Cir.Eletiva Urológica Méd.Complexidade	0,00	227.260,21
Termo Colab. Nº 17/2021 Gerenc. UTI Tipo II 10 Leitos	0,00	207.730,06
Conv.nº08/2021 Cirurg.Urologia S.José do Rio Pardo	0,00	68.348,05
	4.323.261,96	5.318.813,36

9 - SUBVENÇÕES / TERMO DE COLABORAÇÃO

A entidade realizou as seguintes subvenções, para fazer face ao custeio e a manutenção das atividades filantrópicas, sob sua responsabilidade, sendo totalmente aplicadas nas mesmas neste exercício.

a) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para os Plantões de Maternidade e Disponibilidade:

	<u>2.022</u> R\$	<u>2.021</u> R\$
Termo de Colaboração dos Plantões Matern. Disponib.	3.830.100,00	2.842.200,00
	<u>3.830.100,00</u>	<u>2.842.200,00</u>

b) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para Cirurgias Eletivas de Urologia de Média Complexidade:

	<u>2.022</u> R\$	<u>2.021</u> R\$
Termo de Colaboração Cirurgias Eletivas Urologia	640.733,62	580.095,94
	<u>640.733,62</u>	<u>580.095,94</u>

c) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para U.T.I. Unidade de Terapia Intensiva Tipo II 10 Leitos:

	<u>2.022</u> R\$	<u>2.021</u> R\$
Termo de Colaboração Gerenciam. U.T.I. Tipo II 10 Leitos	3.480.737,87	3.300.983,08
	<u>3.480.737,87</u>	<u>3.330.983,08</u>

d) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para Realização de Cirurgias Eletivas Mutirão:

	<u>2.022</u> R\$	<u>2.021</u> R\$
Termo de Colaboração Realiz.Cirurgias Eletivas Mutirão	225.544,90	0,00
	<u>225.544,90</u>	<u>0,00</u>

e) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para Repasse de Subvenção Autorizado pela Lei Municipal 4964 de 29 de Julho de 2022:

	<u>2.022</u> R\$	<u>2.021</u> R\$
Termo de Colaboração Subv.Lei Municipal nº4964. 29/07/2022	201.945,07	0,00
	<u>201.948,07</u>	<u>0,00</u>



f) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para o Pronto Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi:

	2.022 R\$	2.021 R\$
Termo de Colaboração Gerenciamento Pronto Atendimento	<u>8.835.614,56</u>	<u>7.024.650,50</u>
	8.835.614,56	7.024.650,50

g) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para PACS/ESF Estratégia Saúde da Família:

	2.022 R\$	2.021 R\$
Termo de Colaboração Gestão Adm. Contábil PACS/ESF	<u>8.743.764,33</u>	<u>6.605.513,70</u>
	8.743.764,33	6.605.513,70

h) Termo de Colaboração da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal para Centro de Combate à Gripe:

	2.022 R\$	2.021 R\$
Termo de Colaboração Centro de Combate à Gripe	<u>453.628,68</u>	<u>0,00</u>
	453.628,98	0,00

i) Subvenção Municipal da Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Jardim para o Hospital Francisco Rosas

	2.022 R\$	2.021 R\$
Subvenção Municipal Prefeitura Santo Antônio do Jardim	<u>264.000,00</u>	<u>264.000,00</u>
	264.000,00	264.000,00

j) Convênio Cirurgias Urológicas - Prefeitura Municipal de São José Rio Pardo para o Hospital Francisco Rosas:

	2.022 R\$	2.021 R\$
Convênio nº08/2021 Realiz. Cirurg. Urológicas S. J. Rio Pardo	<u>69.234,02</u>	<u>15.196,93</u>
	69.234,92	15.196,93

k) Convênio Cirurgias Urológicas - Prefeitura Municipal de São Sebastião da Grama para o Hospital Francisco Rosas:

	2.022 R\$	2.021 R\$
Convênio nº04/2022 Cirurg.Urológicas S.Sebastião Grama	<u>23.917,00</u>	<u>0,00</u>
	23.917,00	0,00

JMB

(C)

[Handwritten signature]

l) Convênio Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino-UNIFAE para o Hospital Francisco Rosas:

	<u>2.022</u> R\$	<u>2.021</u> R\$
Convênio Centro Universitário das Faculdades UNIFAE	170.199,77	0,00
	<u>170.199,77</u>	<u>0,00</u>

m) Subvenções Estaduais Convênio DRS XIV – Programa Mais Santas Casas para o Hospital Francisco Rosas:

	<u>2.022</u> R\$	<u>2.021</u> R\$
Convênio Mais Santas Casas – Adesão	10.018,21	0,00
Convênio nº00776/2022 Programa Mais Stas.Casas	35.020,00	0,00
Convênio nº00787/2022 Programa Mais Stas.Casas	188.319,15	0,00
	<u>233.357,36</u>	<u>0,00</u>

n) Outras Subvenções – Receitas Diferidas

	<u>2022</u> R\$	<u>2.021</u> R\$
Subvenção Estadual – SIAFEM	27.019,08	26.728,89
Subvenção Estadual – T.A. 04/2010	0,00	12.998,29
Subvenção Estadual – T.A. 03/2011	3.333,30	8.000,00
Subvenção Estadual – T.A. 02/2011	4.886,27	20.000,00
Subvenção Estadual – DRS Convênio 1176/2014	31.864,90	31.864,90
Subvenção Estadual – DRS Convênio 0261/2015	100.000,00	100.000,00
Subvenção Estadual – DRS Convênio 0265/2015	27.966,96	27.966,96
Subvenção Estadual – DRS Convênio 0306/2018	49.999,92	50.000,48
Subvenção Federal - SICONV 751040/2010	19.082,52	19.082,52
Subvenção Federal - SICONV 804506/2014	30.000,00	30.000,00
Subvenção Federal - SICONV 808044/2014	14.248,20	14.248,20
Subvenção Federal - SICONV 812844/2014	19.997,05	20.000,76
Subvenção Federal - SICONV 815756/2014	20.000,04	20.000,04
Subvenção Federal - SICONV 833182/2016	15.000,12	15.000,12
Subvenção Federal -SICONV 842534/2016	32.024,76	5.336,35
Subvenção Federal - SICONV 850712/2017	49.190,28	49.210,68
Subvenção Federal - SICONV 868233/2018	49.784,52	49.784,99
Subvenção Federal - SICONV 891764/2019	9.343,08	9.343,08
Subvenção Federal - SICONV 898738/2020	18.828,37	0,00
	<u>522.569,37</u>	<u>509.566,26</u>

10 – ATENDIMENTOS DE CONVÊNIO FIRMADO COM O SUS

No exercício de 2.022, a Entidade efetuou atendimentos decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, em percentual de 66,64% do total de sua capacidade instalada (64,90% no exercício de 2.021).

FMB

(Circular stamp)

(Signature)

11 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2.022, a entidade gozou da renúncia fiscal relativa às contribuições de INSS, COFINS, Contribuição Social e IRPJ, previstas para Entidades de Fins Filantrópicos, relacionadas à área de saúde.

A isenção da cota patronal do INSS somou um montante de R\$ 5.848.275,66 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, duzentos e setenta e cinco reais e sessenta e seis centavos).

11.1 – CEBAS (Saúde)

De acordo com a Portaria MS/SAES nº 436, de 19 de abril de 2021 da Secretaria de Atenção à Saúde – Ministério da Saúde à Irmandade do Hospital Francisco Rosas, ficou deferida a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área da saúde, pelo período de 14 de maio de 2021 a 13 de maio de 2024.

12 – APLICAÇÕES DOS RECURSOS

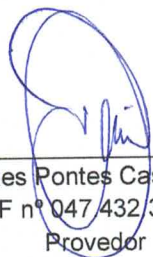
Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

13 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits, das doações e subvenções patrimoniais recebidas, da realização da reserva de reavaliação de bens do ativo imobilizado e diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. O déficit do exercício de 2.022 será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembleia Geral.

14 – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

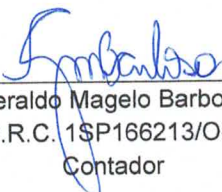
A entidade efetuou, no exercício de 2022, ajustes de exercícios anteriores referente a receitas diferidas e provisões para contingências, no valor líquido de R\$ 45.840,53.



Jaques Pontes Casalecchi
CPF nº 047.432.338-28
Provedor



Antonio Lazaro Filho
CPF nº 718.690.188-34
Tesoureiro



Geraldo Magelo Barbosa
C.R.C. 1SP166213/O-5
Contador



Divino Filiponi Filho
CPF nº 618.741.168-49
Vice Provedor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Irmandade do Hospital “ Francisco Rosas “ A Santa Casa de Misericórdia de Pinhal, tendo examinado as contas e documentos referente ao Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício de 2022 reconhecem a exatidão dos valores apresentados.

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Janeiro de 2023.


Elias dos Reis Elias


João Batista Rozon


José Geraldo Fernandes Tito

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da IRMANDADE DO HOSPITAL “FRANCISCO ROSAS” A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da IRMANDADE DO HOSPITAL “FRANCISCO ROSAS” A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IRMANDADE DO HOSPITAL “FRANCISCO ROSAS” A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2021, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 15 de março de 2022, sem ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da IRMANDADE DO HOSPITAL “FRANCISCO ROSAS” A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar



suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 10 de março de 2023.

Moda Auditores e Consultores Ltda.
CRC n.º 2SP030978/O-4



Luis Antonio Moda
Contador CRC n.º 1SP143555/O-0

